

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

DISCIPLINA: LABORATÓRIO DE SISTEMA DE CONTROLE

Alunos: Carlos Bruno O. Lopes – 20510297

Delcio Canuto Junior – 20410290

Thiago de Souza Fernandes – 20510289

Thiago da Silva Moraes - 20210484

ENSAIO 12: ANÁLISE NO DOMÍNIO DA FREQUÊNCIA

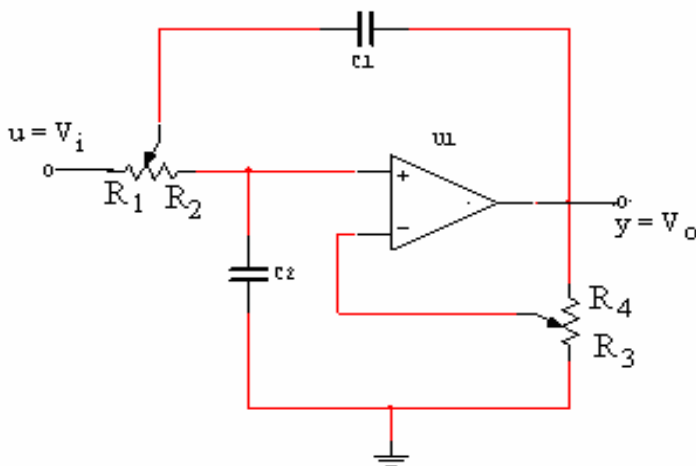
OBJETIVOS:

1. Entender os conceitos Margem de Ganho e Margem de Fase e determinar limites de estabilidade a partir de diagramas de Nyquist, Bode e Nichols
2. Interpretação dos diagramas de resposta em frequência
3. Observar os efeitos de pólos e zeros no lugar das raízes.

Formulação do Problema:

Investigar as curvas de resposta em frequência de um filtro ativo passa-baixa de 2ª ordem Butterworth.

Os modelos de estados e função de transferência são dados abaixo.



1a) Considere que no filtro acima $K = \frac{R_4}{R_3}$ e que o potenciômetro P1 é ajustado de modo que

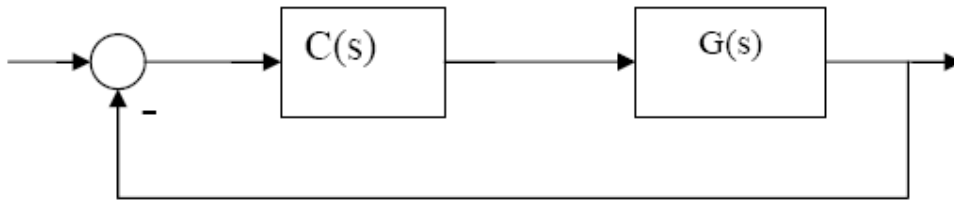
$R_1 = 40 \text{ K}\Omega$ e $R_2 = 60 \text{ K}\Omega$ $C_1 = C_2 = 250 \text{ F}$

Segundo a função de transferência:

$$G(s) = \left(1 + \frac{R_4}{R_3}\right) \frac{\frac{1}{R_1 C_1 R_2 C_2}}{s^2 + \left(\frac{1}{R_2 C_1} + \frac{1}{R_1 C_1} - \frac{R_4}{R_3} * \frac{1}{R_2 C_2}\right)s + \frac{1}{R_1 C_1 R_2 C_2}}$$

- Faça um ensaio no simulink para determinar as curvas de respostas em frequência do filtro. Use o bloco Spectrum Analyzer. Simule para K= 0.5, K=1.0 e K=2.0. Qual o efeito de K na s curvas de respostas em frequência?
- Para K= 1 e K= 2 plot os diagramas de bode para $\Delta(s)$ e determine a margem de Ganho e a margem de fase.
- Para K =1 plot o diagrama polar direto para $\Delta(s)$ e determine a reação de estabilidade pelo critério de Nyquist?

2a) . As funções de transferências da planta e do controlador são dadas por:



$$G(s) = \frac{1}{(s+1)(s+3)(s^2+6+13)}$$

- Trace os diagramas de bode e determine a margem de ganho e margem de fase
- Trace o diagrama polar direto e determine a região de estabilidade em função do ganho de realimentação?
- A partir do diagrama de bode estime a resposta do sistema para $u(t) = 2\sin(\omega_o t)$ para uma frequência específica a sua escolha. Simule no simulink e compare os resultados.

$$3a) \text{ Para } G(s) = \frac{1}{(s-1)^2(s+20)^2}$$

- Trace os diagramas de bode e determine a margem de ganho e margem de fase
- Trace o diagrama polar direto e determine a região de estabilidade em função do ganho de realimentação?

Resultados

1.

a)

- Código no Matlab

```
%Variaveis
R1 = 40*10^3;
R2 = 60*10^3;
C1 = 250*10^(-9);
C2 = C1;
W = 2;

%K = 0.5;
%K = 1;
K = 2;

N1 = conv((1+K),(1/(R1*C1*R2*C2)));
D1 = [1 ((1/(R1*C1))+(1/(R2*C1))-(K*(1/(R2*C2))))
      (1/(R1*C1*R2*C2))];
G1 = tf(N1,D1);

%Transfer function G1 para K = 0.5:
%      1e004
% -----
% s^2 + 133.3 s + 6667

%Transfer function G1 para K = 1:
%      1.333e004
% -----
% s^2 + 100 s + 6667

%Transfer function G1 para K = 2:
%      2e004
% -----
% s^2 + 33.33 s + 6667

N2 = [-(1/(R2*C2)) 0];
D2 = [1 ((1/(R1*C1))+(1/(R2*C1))) (1/(R1*C1*R2*C2))];
G2 = tf(N2,D2);

%Transfer function:
%      66.67 s
% -----
% s^2 + 166.7 s + 6667

zpk(G2)
%Zero/pole/gain:
%      -66.6667 s
% -----
% (s+100) (s+66.67)

bode(G2)
margin(G2)
```

```

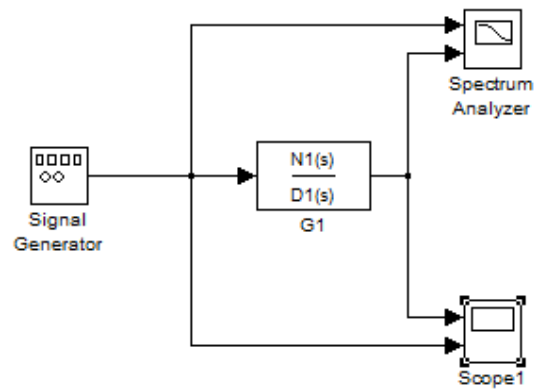
grid on;

bode(G1)
margin(G1)
grid on;

nyquist((1/0.4)*G2)
Kest = (1/0.4);

```

Circuito Analógico



Para $K = 0.5$, temos:

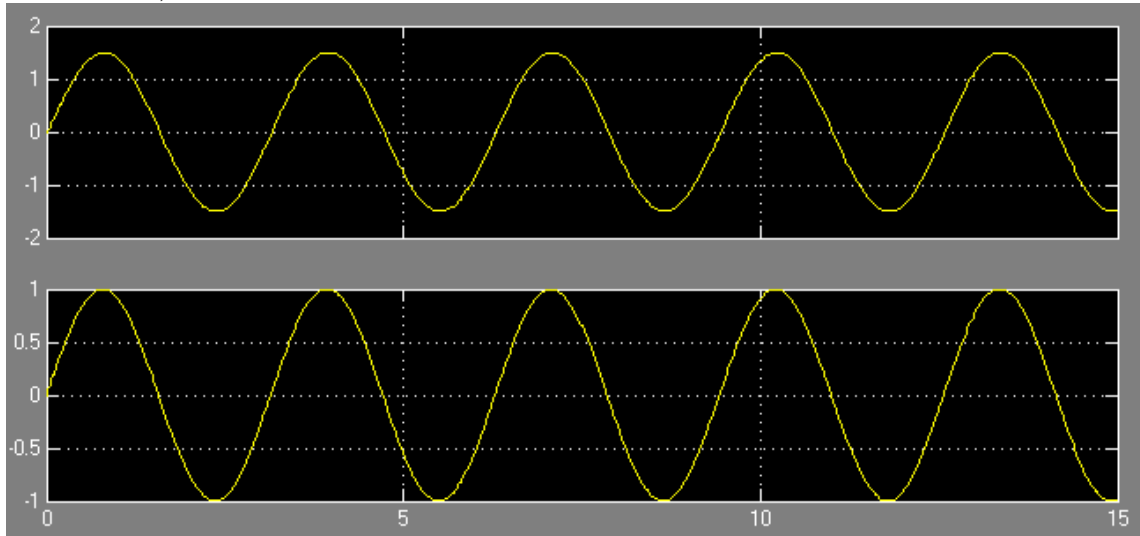


Gráfico 1 - Saída do Scope

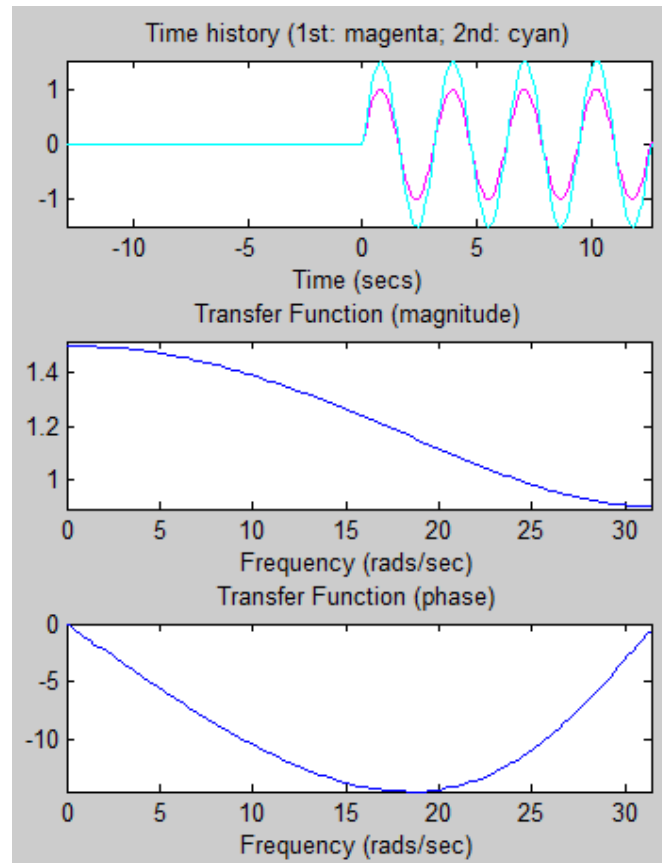


Gráfico 2 - Saída do Spectrum Analyzer

Para $K = 1$, temos:

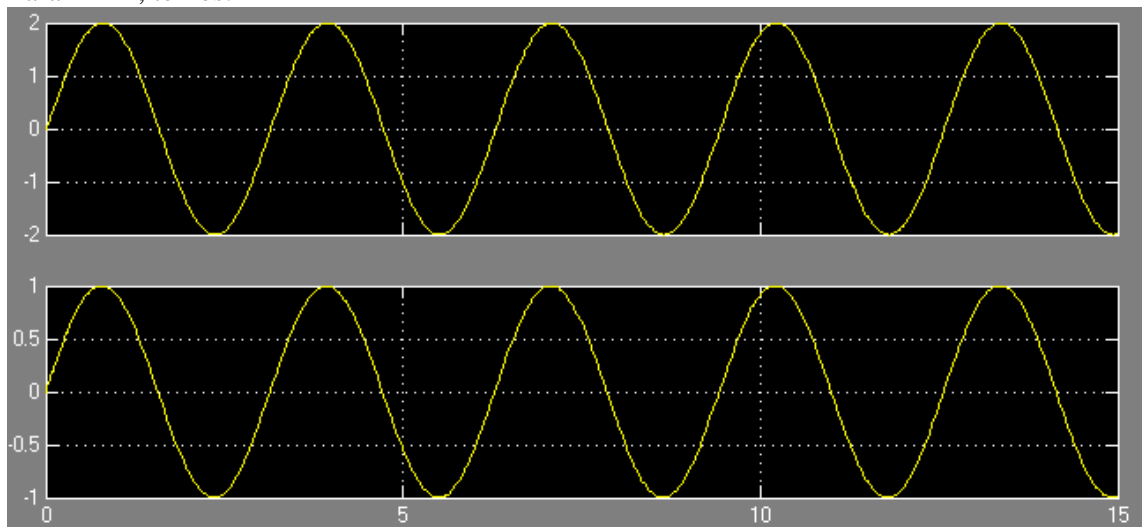


Gráfico 3 - Saída do Scope

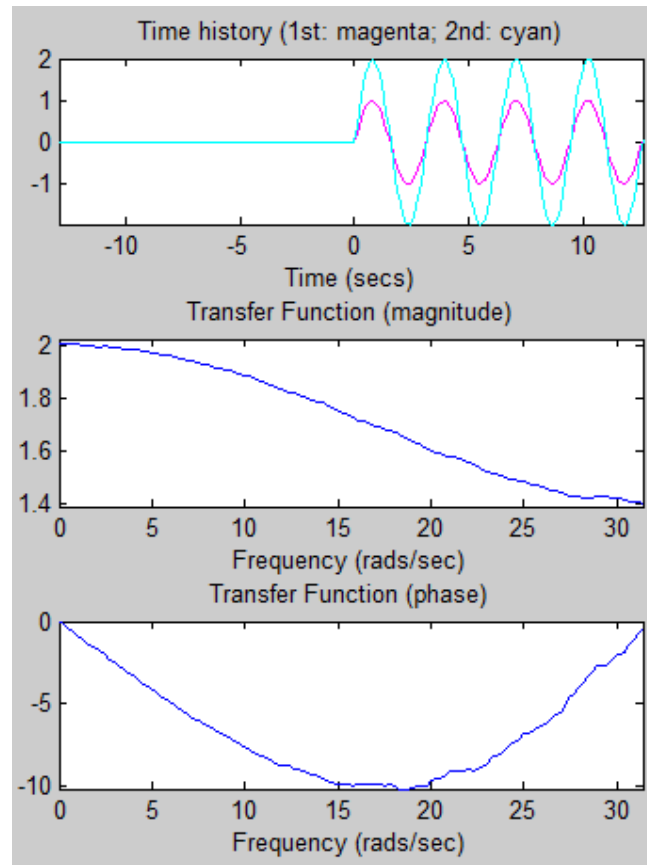


Gráfico 4 - Saída do Scope

Para $K = 2$, temos:

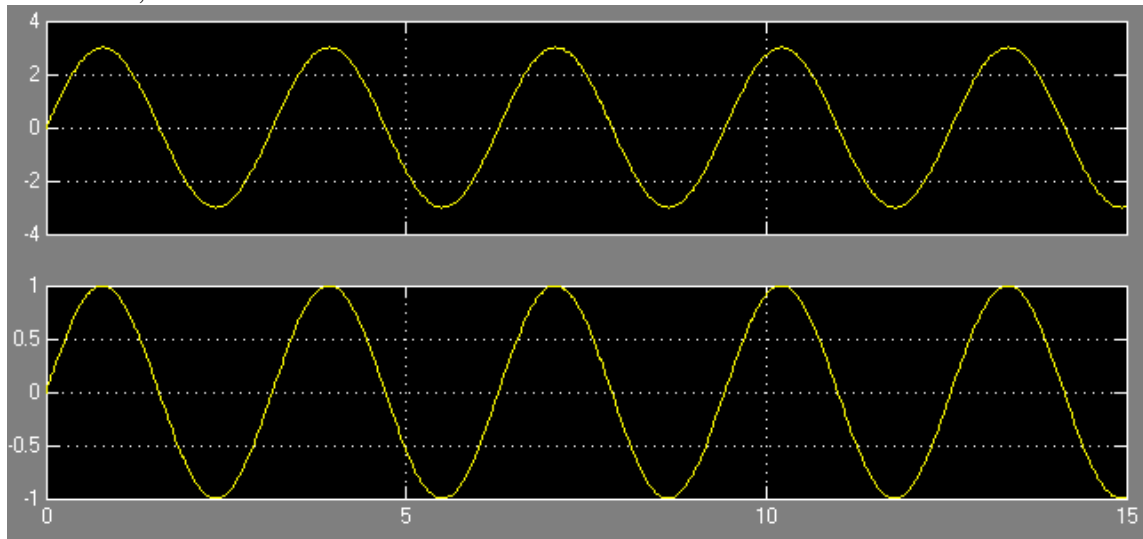


Gráfico 5 - Saída do Scope

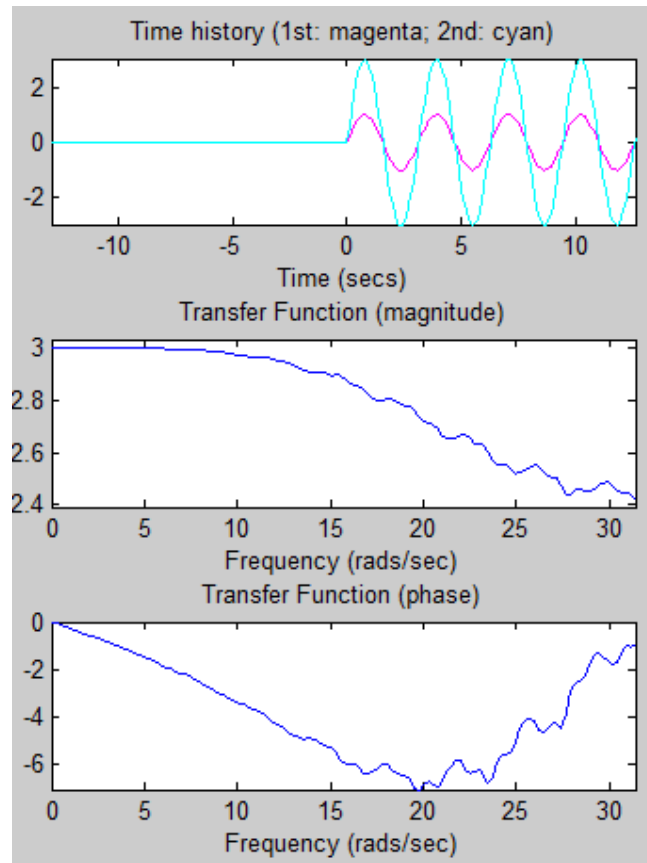


Gráfico 6 - Saída do Scope

b)
Para K variando de 0 a infinito:

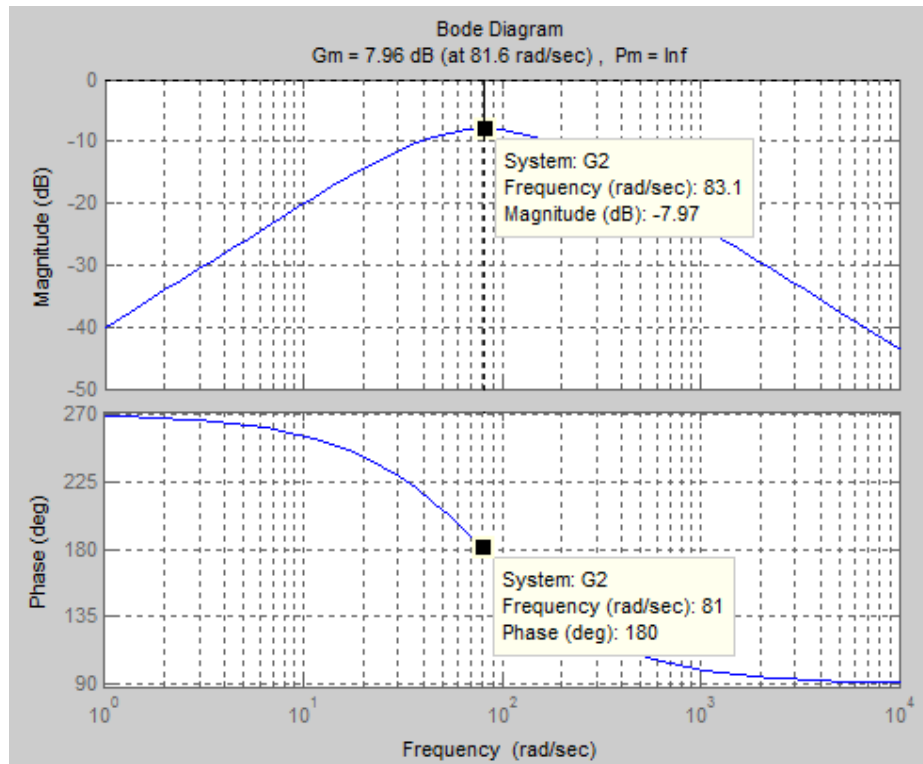


Gráfico 7 - Bode

Margem de ganho = 7.97

Margem de fase = infinito; porque a curva de magnitude não corta o zero;

Para K = 1, temos:

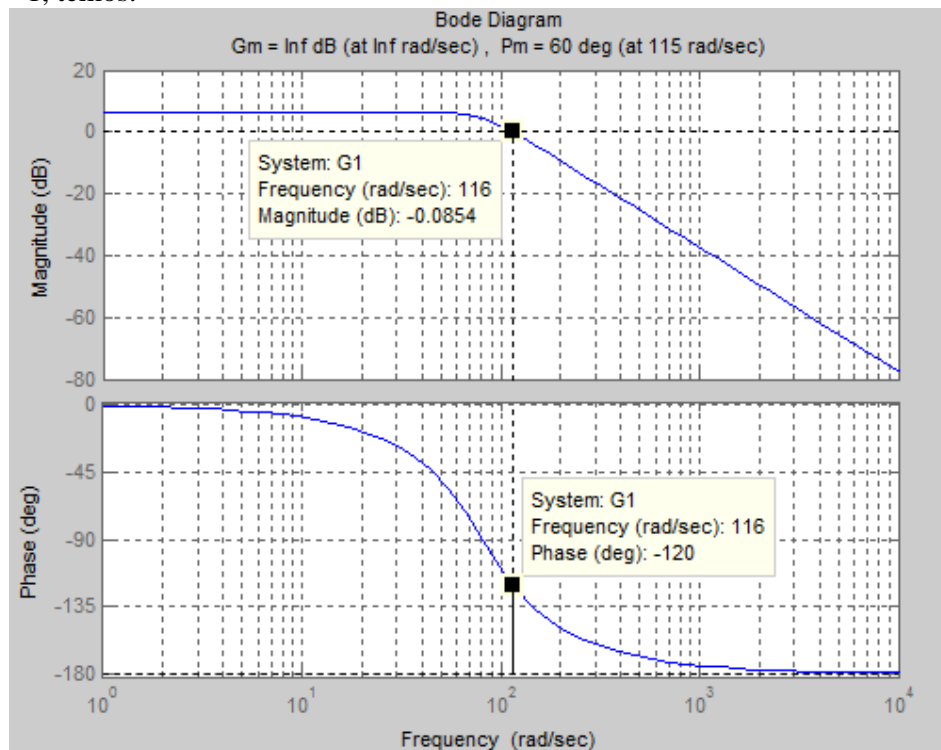


Gráfico 8 - Bode

Margem de ganho = infinito; porque a curva de fase não corta o 180° ;
Margem de fase = 120°

Para $K = 2$, temos:

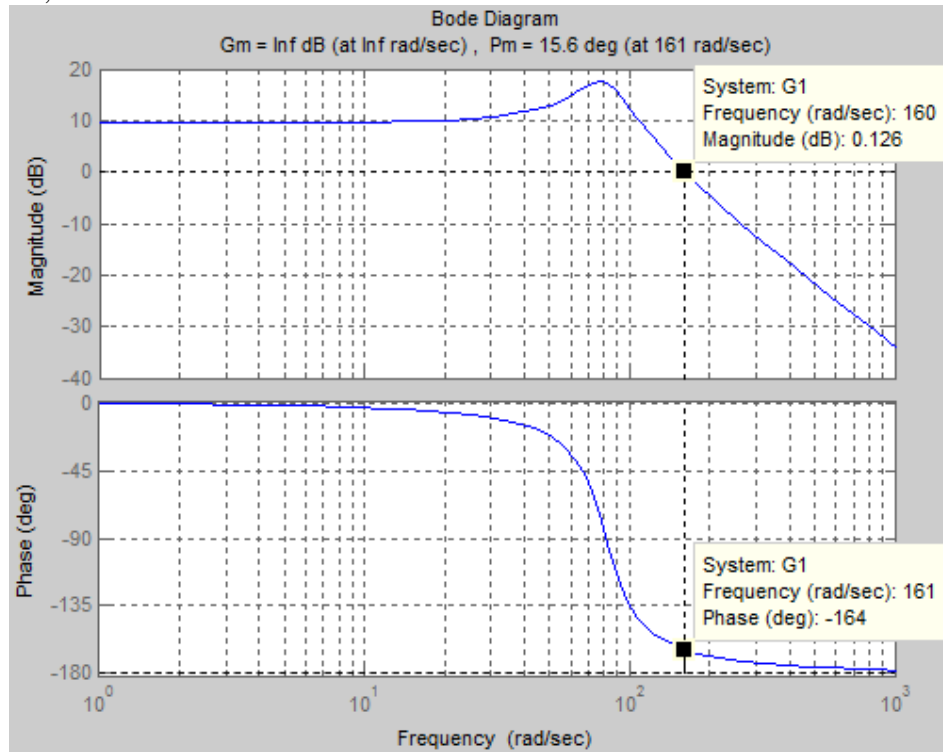
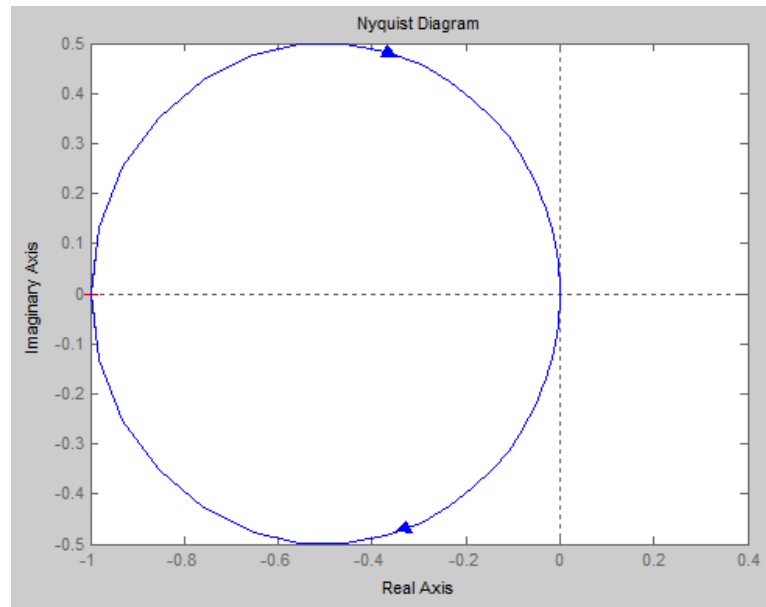


Gráfico 9 – Bode

Margem de ganho = infinito; porque a curva de fase não corta o 180° ;
Margem de fase = 164°

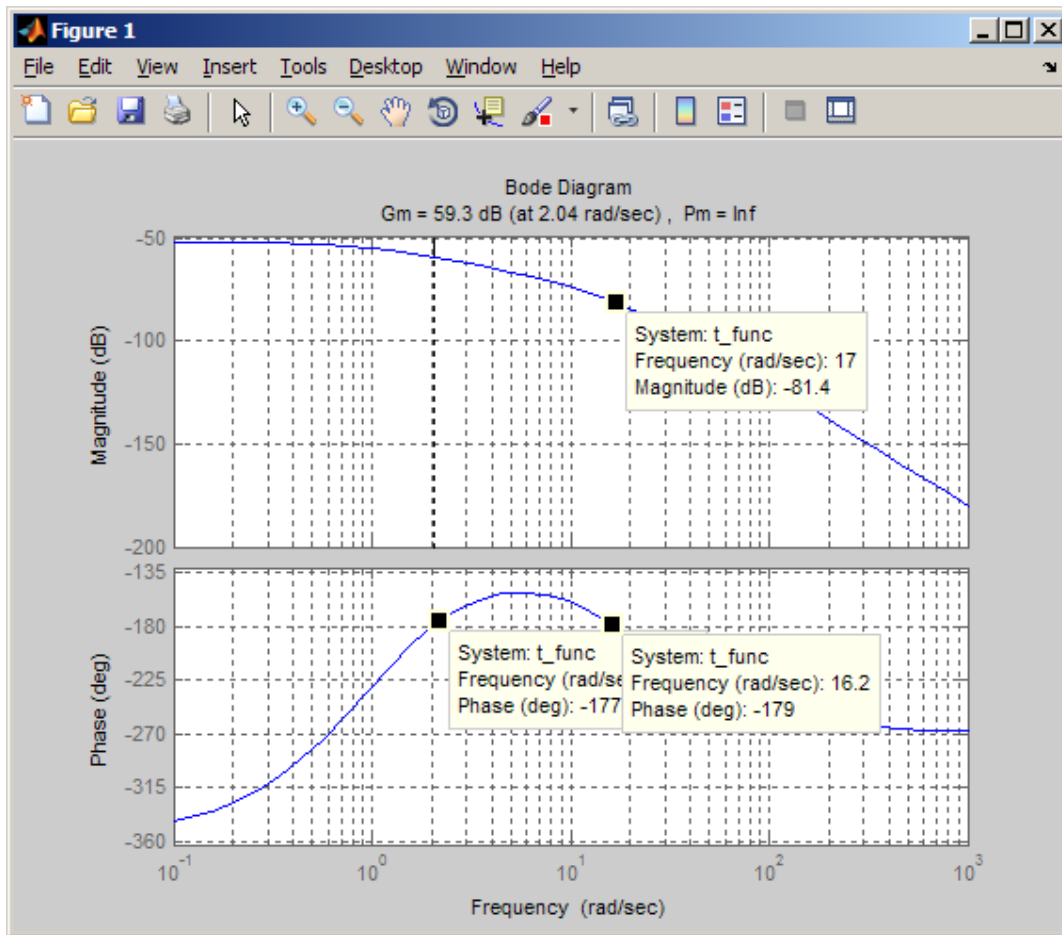
c)



Para que o sistema seja estável K tem que se $1/0.4 = 2.5$, pois acima disso o sistema é instável.

Código MATLAB:

```
num = [1 1];
t_func = tf(num, conv([1 -2 1], [1 40 400]));
bode(t_func);
margin(t_func)
grid
```



Margem de Ganho 1 = 59.3 dB (2.04 rad/s); fase = 180°

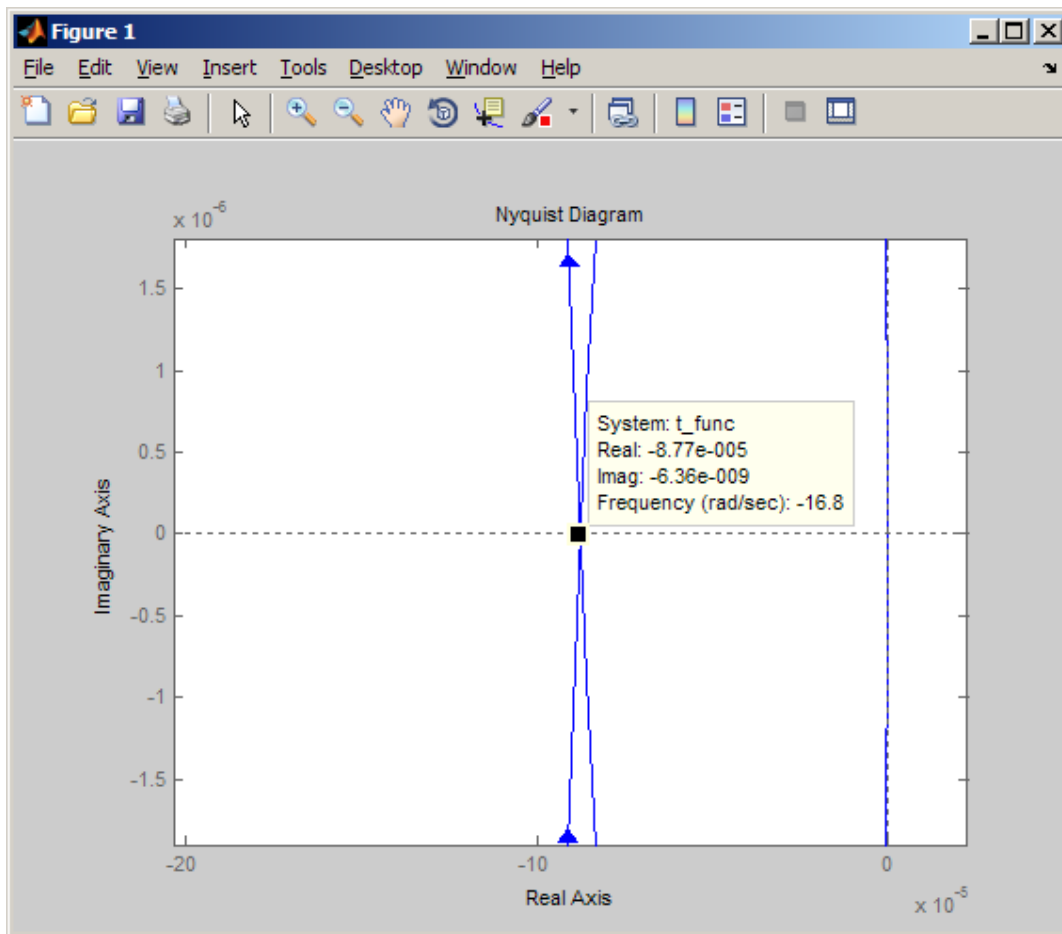
Margem de Fase = infinito; no gráfico de magnitude a curva não toca em zero

Margem de Ganho 2 = 81.4 dB (16 rad/s); fase = 180°

Margem de Fase = infinito; no gráfico de magnitude a curva não toca em zero

- a) Trace o diagrama polar direto e determine a região de estabilidade em função do ganho de realimentação.

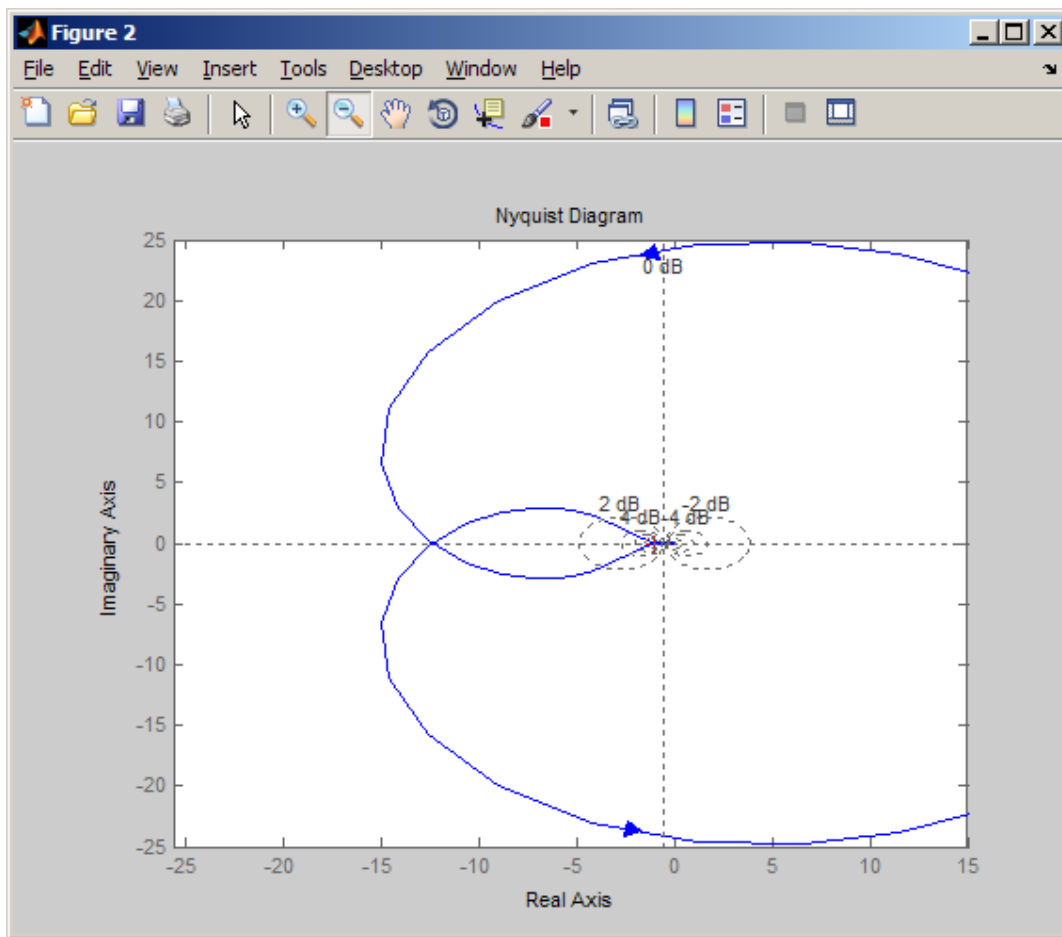
Diagrama polar de Nyquist aproximado



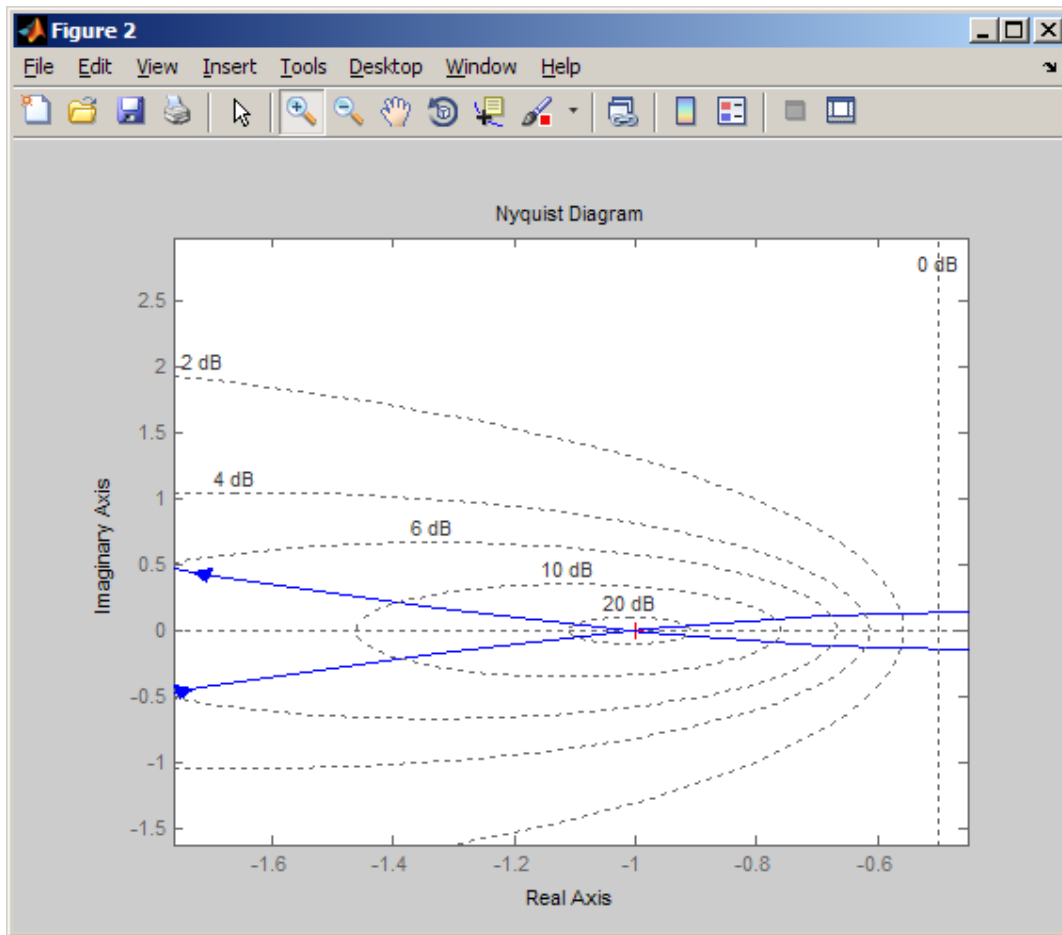
Pela figura acima vemos que o ponto de encontro com 0 é 8.77×10^{-5} .

Para encontrarmos o K devemos dividir $1/(8.77 \times 10^{-5})$

$$\mathbf{K = 1.1403 \times 10^4}$$



Logo se multiplicarmos a função de transferência pelo valor de K acima encontrarmos o limiar de estabilidade do sistema que é justamente sobre o ponto $0, -j1$, conforme pode ser observado na figura abaixo.



Código MATLAB utilizado:

```
num = [1 1];
t_func = tf(num, conv([1 -2 1], [1 40 400]));
figure(1);
nyquist(t_func);
figure(2);
nyquist(t_func * (1.1403e+004));
grid on
```

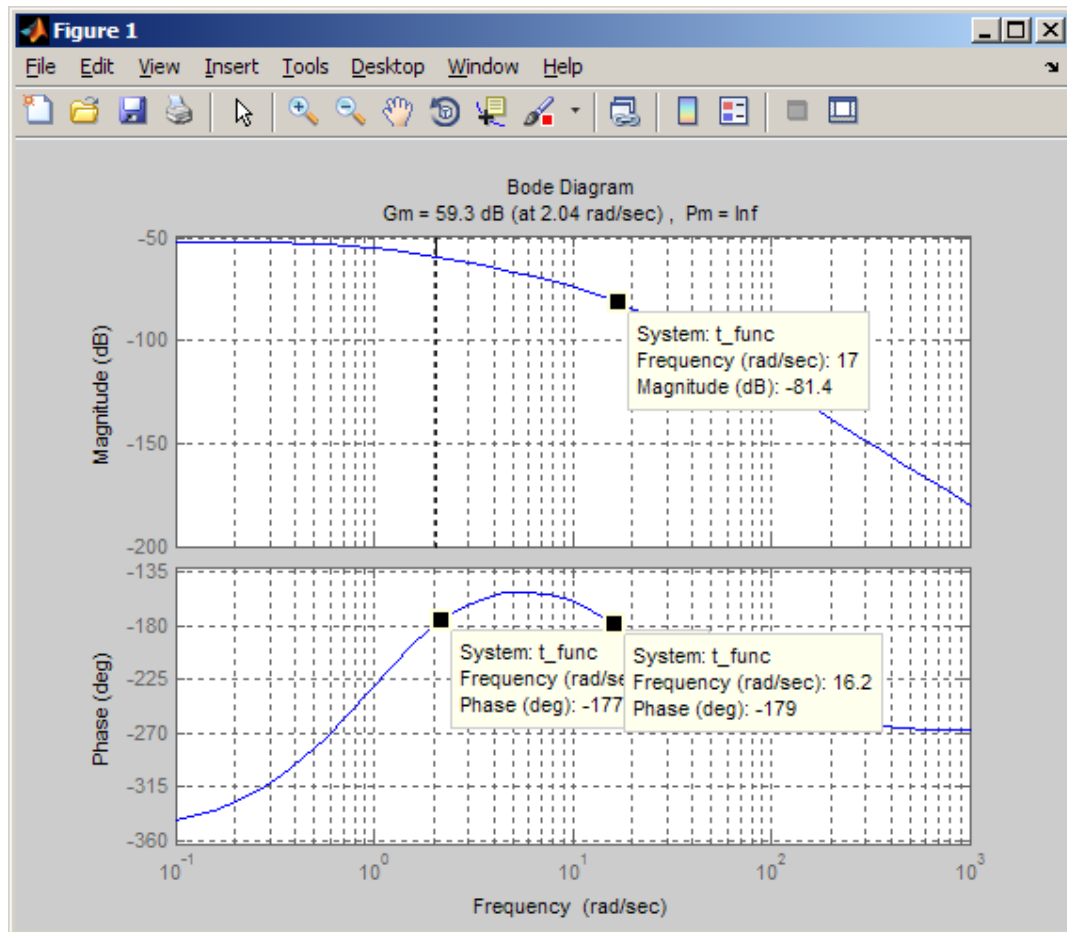
3º) Para $G(s) = \frac{s+1}{(s-1)^2(s-20)^2}$

a) Trace os diagramas de bode e determinar a margem de ganho e margem de fase

Código MATLAB:

```
num = [1 1];
t_func = tf(num, conv([1 -2 1], [1 40 400]));
bode(t_func);
```

margin(t_func)
grid



Margem de Ganho 1 = 59.3 dB (2.04 rad/s); fase = 180°

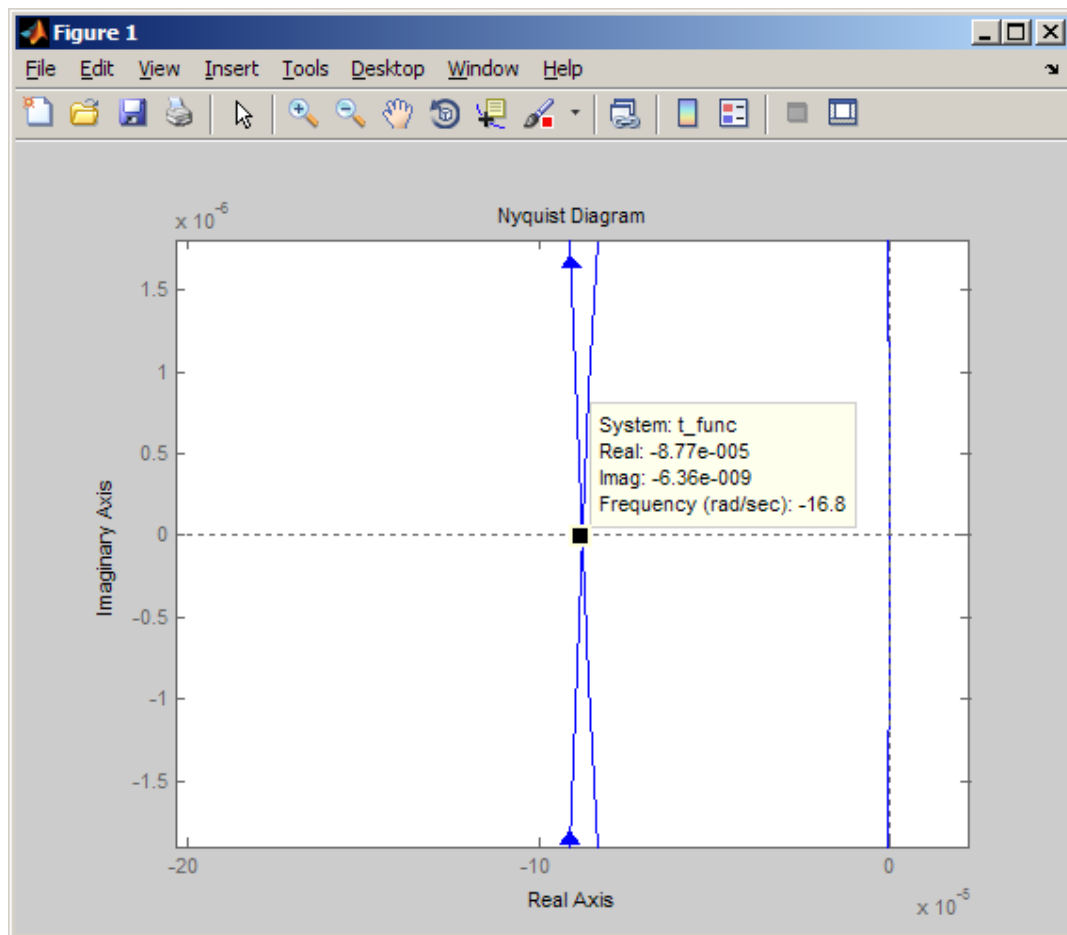
Margem de Fase = infinito; no gráfico de magnitude a curva não toca em zero

Margem de Ganho 2 = 81.4 dB (16 rad/s); fase = 180°

Margem de Fase = infinito; no gráfico de magnitude a curva não toca em zero

- b) Trace o diagrama polar direto e determine a região de estabilidade em função do ganho de realimentação.

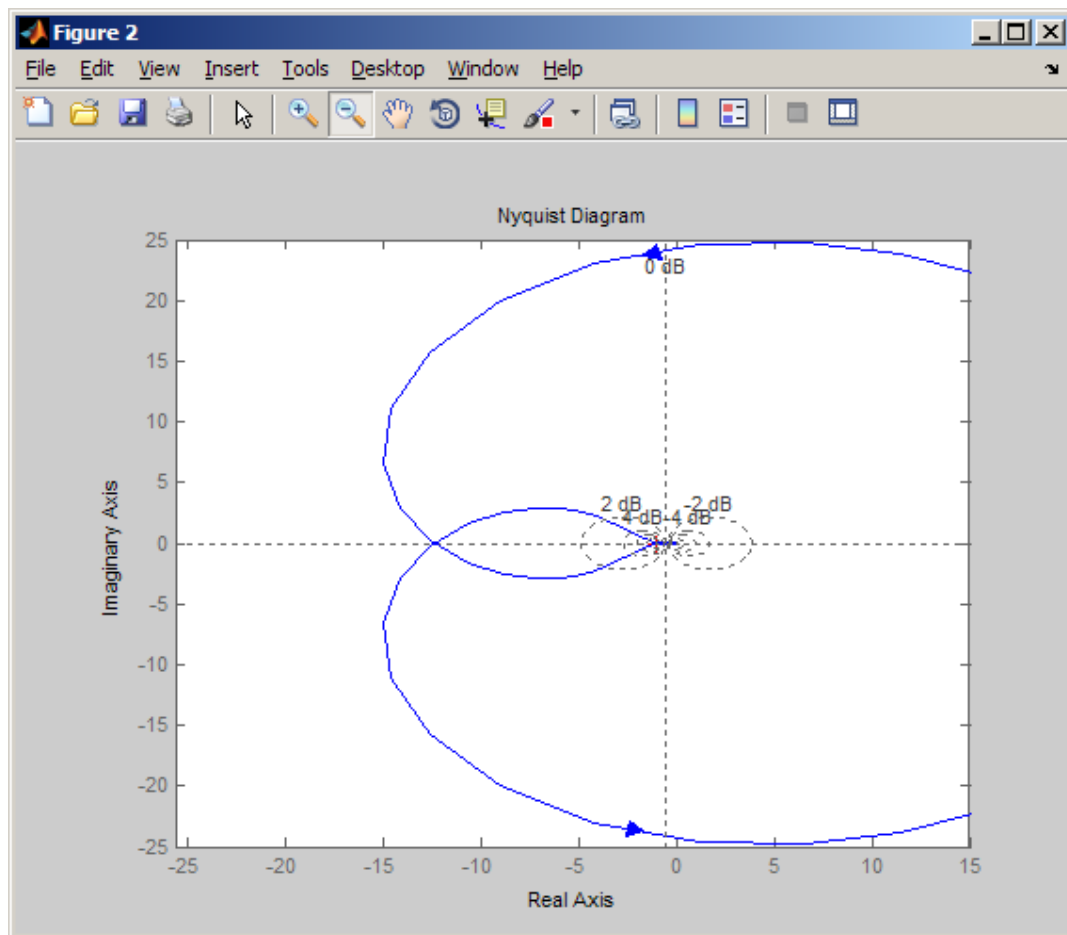
Diagrama polar de Nyquist aproximado



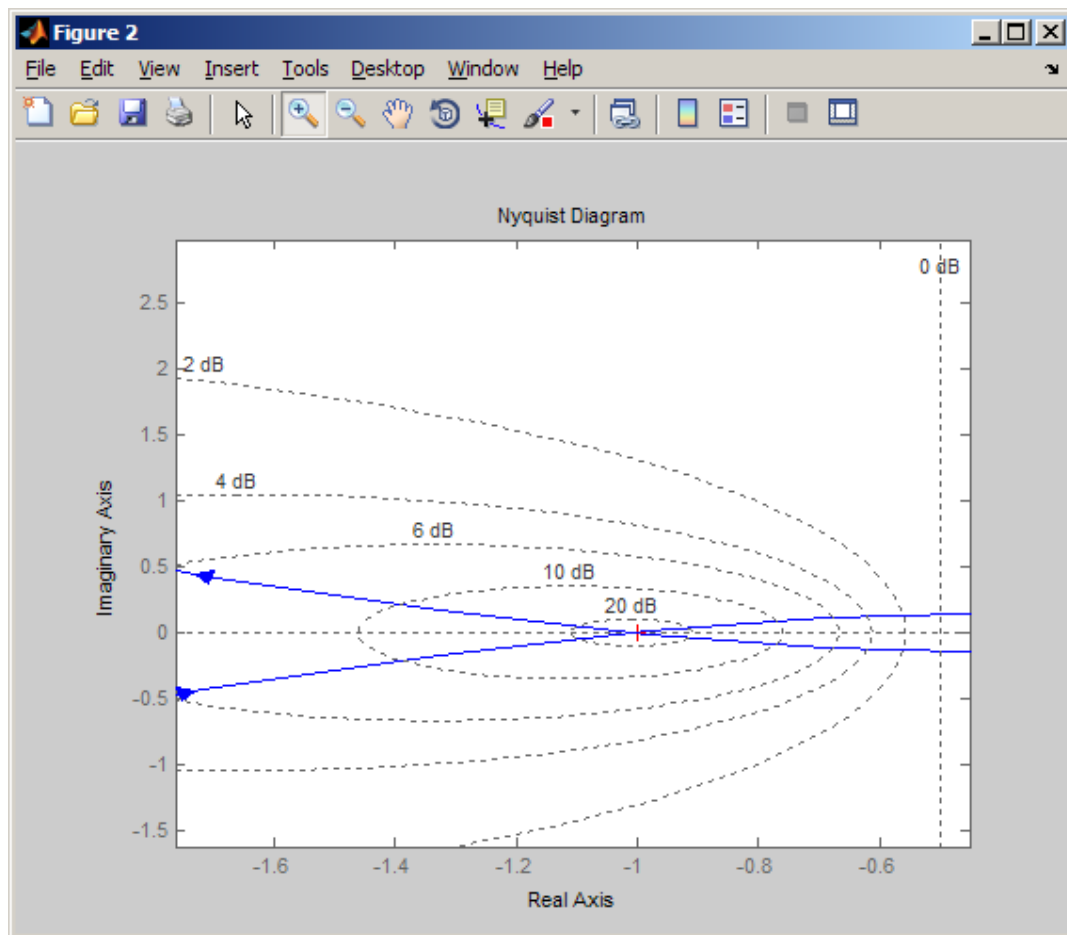
Pela figura acima vemos que o ponto de encontro com 0 é $8.77e-005$.

Para encontrarmos o K devemos dividir $1/(8.77e-005)$

K = 1.1403e+004



Logo se multiplicarmos a função de transferência pelo valor de K acima encontrarmos o limiar de estabilidade do sistema que é justamente sobre o ponto $0, -j1$, conforme pode ser observado na figura abaixo.



Código MATLAB utilizado:

```
num = [1 1];
t_func = tf(num, conv([1 -2 1], [1 40 400]));
figure(1);
nyquist(t_func);
figure(2);
nyquist(t_func * (1.1403e+004));
grid on
```


This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.